

## 10

# Opção Chooser

### 10.1

#### Definição

A opção chooser permite de **escolher em uma data definida** se a opção será **uma opção de compra ou de venda**. No início, essa opção é uma opção de compra e de venda simultaneamente. Na data  $t$  será uma opção de compra ou de venda definitivamente até o vencimento. Esse tipo de opção foi introduzido em 1990.

A opção "*simple chooser*" feita com opções européias tem o payoff seguinte:

$$\text{Chooser} = \text{Max}[C(S_t, k, T - t), P(S_t, k, T - t), t]$$

Onde

$S_t$  é o valor do ativo no instante  $t$ , o tempo onde devemos escolher o tipo de opção,  $k$  é o strike das opções de compra e de venda,  $T$  é a data final de exercício. "C" e "P" são os valores das opções européias de compra e de venda com os parâmetros dados.

O payoff da função representa o máximo entre a opção de compra e de venda européia com data de exercício "T" calculados no instante "t" onde deverá ser escolhida a natureza da opção.

## 10.2 Cálculo teórico (Rubinstein)

Rubinstein (1991) mostrou o cálculo seguinte para avaliar a opção chooser:

“ $y$ ” é o dividend yield do título (%), “ $t$ ” é o tempo de escolha do tipo da opção, “ $r$ ” é a taxa livre de risco (%), “ $v$ ” a volatilidade do título.

Usando a fórmula da paridade entre as opções de compra e de venda na data “ $t$ ”:

$$P(S_t, k, T) = C(S_t, k, T) - S_t \cdot e^{-y(T-t)} + k \cdot e^{-r(T-t)}$$

Então temos:

$$Chooser = \text{Max}[C(S_t, k, T), P(S_t, k, T), t] = C(S_t, k, T) + \text{Max}[0, k \cdot e^{-r(T-t)} - S_t \cdot e^{-y(T-t)}]$$

E finalmente:

$$Chooser = S \cdot e^{-yT} \cdot N(d_1) - k \cdot e^{-rT} \cdot N(d_1 - v \cdot \sqrt{T}) - S \cdot e^{-yT} \cdot N(-f_1) + k \cdot e^{-rT} \cdot N(-f_1 + v \cdot \sqrt{t})$$

com

$$d_1 = \frac{\ln\left(\frac{S \cdot e^{-yT}}{k \cdot e^{-rT}}\right)}{v \cdot \sqrt{T}} + \frac{1}{2} v \cdot \sqrt{T} \qquad f_1 = \frac{\ln\left(\frac{S \cdot e^{-yT}}{k \cdot e^{-rT}}\right)}{v \cdot \sqrt{t}} + \frac{1}{2} v \cdot \sqrt{t}$$

e onde  $N(x)$  é a probabilidade acumulada de  $-\infty$  a  $x$ , da distribuição normal centrada padronizada.

### 10.3 Método de Monte-Carlo

Para apreçar a opção chooser com o método de Monte-Carlo, primeiro devemos realizar a simulação de preço do ativo básico no instante "t", a seguir deve-se escolher a natureza final da opção nesse momento, simular o preço final até o instante "T" e calcular o payoff dependendo do tipo de opção escolhida.

Para escolher a natureza da opção, devemos avaliar no instante "t" com a fórmula de Black-Scholes os preços das opções de compra e de venda com data de exercício "T", e escolher a mais valiosa.

Sendo uma opção chooser com os parâmetros:

Preço do ativo no início	S=100
Strike da opção	k=100
Tempo à expiração	T=1
Taxa livre de risco	r=5%
Volatilidade do ativo	v=20%
Dividend Yield	y=0
Chooser Time	t=0.3

Usando a mesma fórmula de simulação de preço (ver Capítulo 3):

$$S_t = S_0 e^{\left(r - y - \frac{\sigma^2}{2}\right)t + \sigma \cdot eps \cdot \sqrt{t}}$$

podemos achar um preço no instante "t".

- Se, no momento "t", o preço da opção de compra europeia for maior que o preço da opção de venda, a opção de compra será escolhida.

O payoff dessa simulação deverá ser:  $Payoff = Max[S_T - k, 0]$ , com

$$S_T = S_t e^{\left(r - y - \frac{\sigma^2}{2}\right)(T-t) + \sigma \cdot eps \cdot \sqrt{T-t}} \quad eps = N(0,1)$$

o preço no instante final simulado a partir do preço no instante "t".

- Se, no momento "t", o preço da opção de venda europeia for maior que o preço da opção de compra, a opção de venda será escolhida.

Temos:  $Payoff = Max[k - S_T, 0]$  e a mesma fórmula para  $S_T$ .

## 10.4 Análise de sensibilidade

Os parâmetros padrões da opção usados pelas análises de sensibilidade são:

Preço do ativo no início	S=100
Strike da opção	k=100
Tempo à expiração	T=1
Taxa livre de risco	r=5%
Volatilidade do ativo	v=20%
Dividend Yield	y=0
Chooser Time	t=0.3

### 10.4.1 Sensibilidade em mudança no número de simulações

Calculando 10 preços consecutivamente, podemos calcular a média do preço e o desvio-padrão assumindo a distribuição normal.

Número de simulações	Preço simulado		Preço teórico	Erro médio (%)
	$\mu$	$\sigma$		
100	12,2507	1,6978	<b>12,7094</b>	3,60
1000	12,4849	0,5211		1,76
10 000	12,6922	0,1459		0,13
100 000	12,7104	0,0478		0,008

**Tabela 45 – Valores das opções – Sensibilidade em relação ao número de simulações**

O aumento do número de simulações faz convergir o preço simulado em média para o valor teórico, o erro é de somente 0,008% quando 100 000 simulações são usadas. O desvio-padrão da distribuição dos preços simulados cai e a precisão aumenta.

### 10.4.2 Sensibilidade em mudança no tempo de escolha

Os cálculos são feitos com *100 000* simulações para garantir a precisão.

Tempo escolha	Preço simulado	Preço teórico	Erro (%)
<i>0,05</i>	<i>10,78</i>	<i>10,74</i>	<i>0,38</i>
<i>0,20</i>	<i>11,96</i>	<i>12,02</i>	<i>0,52</i>
<i>0,35</i>	<i>12,96</i>	<i>13,02</i>	<i>0,43</i>
<i>0,50</i>	<i>13,83</i>	<i>13,85</i>	<i>0,15</i>
<i>0,65</i>	<i>14,50</i>	<i>14,58</i>	<i>0,52</i>
<i>0,80</i>	<i>15,30</i>	<i>15,23</i>	<i>0,44</i>
<i>0,95</i>	<i>15,82</i>	<i>15,83</i>	<i>0,11</i>

**Tabela 46 – Valores das opções – Sensibilidade em relação a mudanças no tempo de escolha**

Aumentando o tempo de escolha e deixando os outros parâmetros fixos, a precisão fica igual. Precisamos só aumentar o número de simulações para fazer diminuir o erro.

Na simulação, o preço do ativo é simulado duas vezes. Uma vez no tempo de escolha, onde a decisão da natureza da opção será escolhida, e no instante final quando o payoff é calculado. Quanto maior for o tempo depois da escolha, maior será a incerteza no preço final. Assim, é normal ver o preço da opção chooser cair, sendo menos flexível quando o tempo de escolha diminui.

O gráfico pode ser visto no anexo 3.20.

### 10.4.3 Sensibilidade em relação ao preço de exercício

Os cálculos são feitos com 100 000 simulações para garantir a precisão.

Preço de exercício	Preço simulado	Preço teórico	Erro (%)
80	24,51	24,60	0,37
85	20,48	20,56	0,39
90	16,99	17,05	0,35
95	14,29	14,35	0,42
100	12,68	12,71	0,24
105	12,24	12,32	0,65
110	13,15	13,20	0,38
115	15,15	15,19	0,26
120	18,01	18,04	0,17

**Tabela 47 – Valores das opções – Sensibilidade em relação ao valor do preço de exercício**

A opção *chooser* é uma call e uma put no mesmo tempo até ser feita a escolha. É lógico ver o preço da opção aumentar, na diminuição e no aumento no preço do strike. Assim, com strike baixo, a parte da opção de compra se torna muito valiosa (maior chances de ficar "in-the-money") e a opção ganha valor (o preço aumenta). Ocorre o contrário com um preço de exercício alto e a parte put da opção.

O mínimo da opção pode ser encontrado, com o valor do preço de exercício igual ao valor esperado no vencimento da opção, valor que minimiza a opção de compra e de venda no mesmo tempo. O *drift* da simulação é dado por  $Drift = \left( r - y - \frac{\sigma^2}{2} \right)$  e indica daqui ao vencimento qual é o valor esperado da simulação. (Ver anexo 1.7).

Com os parâmetros escolhidos, o *drift* vale  $Drift = \left( r - y - \frac{\sigma^2}{2} \right) = 0,05 - \frac{0,2^2}{2} = 3\%$ , é o valor esperado daqui a 1 ano é:  $E[Preços] = 103$ , sendo 100 o preço inicial.

O gráfico pode ser visto no anexo 3.21.

#### 10.4.4 Sensibilidade em mudança na volatilidade

Os cálculos são feitos com *100 000* simulações para garantir a precisão.

Volatilidade	Preço simulado	Preço teórico	Erro (%)
5	5,33	5,32	0,10
9	6,84	6,85	0,19
13	8,88	8,85	0,33
17	11,17	11,02	1,37
21	13,18	13,27	0,68
25	15,48	15,57	0,58
29	17,94	17,89	0,28
33	20,28	20,22	0,30
37	22,44	22,56	0,53
41	24,94	24,89	0,17
45	27,29	27,23	0,22

**Tabela 48 – Valores das opções – Sensibilidade em relação a mudanças na volatilidade**

Quando a volatilidade aumenta, a incerteza sobre o valor futuro do ativo aumenta também. Os preços podem atingir valores mais extremos, tanto para baixo quanto para acima. Assim, o preço da opção aumenta com a volatilidade, quase linearmente para valores maiores que *13%*. O erro da simulação é muito baixo para todos os valores de volatilidade e converge para o preço teórico.

O gráfico pode ser visto no anexo 3.22.

### 10.4.5 Sensibilidade em relação à taxa livre de risco

Os cálculos são feitos com *100 000* simulações para garantir a precisão.

Taxa livre de risco	Preço simulado	Preço teórico	Erro (%)
<i>1</i>	<i>12,35</i>	<i>12,30</i>	<i>0,42</i>
<i>2</i>	<i>12,25</i>	<i>12,32</i>	<i>0,57</i>
<i>3</i>	<i>12,33</i>	<i>12,39</i>	<i>0,48</i>
<i>4</i>	<i>12,55</i>	<i>12,52</i>	<i>0,24</i>
<i>5</i>	<i>12,69</i>	<i>12,71</i>	<i>0,16</i>
<i>6</i>	<i>12,98</i>	<i>12,93</i>	<i>0,39</i>
<i>7</i>	<i>13,28</i>	<i>13,21</i>	<i>0,53</i>
<i>8</i>	<i>13,45</i>	<i>13,53</i>	<i>0,59</i>
<i>9</i>	<i>13,94</i>	<i>13,89</i>	<i>0,36</i>
<i>10</i>	<i>14,39</i>	<i>14,29</i>	<i>0,70</i>
<i>11</i>	<i>14,65</i>	<i>14,72</i>	<i>0,48</i>

**Tabela 49 – Valores das opções – Sensibilidade em relação na taxa livre de risco**

Aumentando a taxa livre de risco, o erro na simulação fica igual e o preço simulado converge para a solução teórica.

Na fórmula analítica, uma relação quadrática existe entre o preço da opção e o valor da taxa livre de risco.

O gráfico pode ser visto no anexo 3.23.